

RECEITA ESTADUAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
RECEITA ESTADUAL



IDEE-RS

*ÍNDICES DE DESEMPENHO ECONÔMICO
DOS CONTRIBUINTES DO ICMS DO
RIO GRANDE DO SUL*

Apresentação

Índices de Desempenho Econômico dos Contribuintes do ICMS do Rio Grande do Sul – IDEE-RS.

A RECEITA ESTADUAL, desde abril de 2009, elabora índices próprios de desempenho da atividade econômica dos contribuintes do ICMS do Estado do Rio Grande do Sul. Os índices são atualizados mensalmente e abrangem uma série histórica a partir de janeiro de 2003.

O objetivo do IDEE-RS é prover a RECEITA ESTADUAL/RS de indicadores internos e abrangentes da atividade produtiva (industrial), comercial e de serviços dos contribuintes do ICMS do RS, auxiliando no processo de previsão e avaliação de receita, bem como no acompanhamento da situação econômica do Estado.

RECEITA ESTADUAL, DEZEMBRO/2016.

Metodologia e Abrangência

Os Índices de Desempenho Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (IDEE-RS) são indicadores que mensuram a performance agregada das atividades econômicas da indústria, do comércio atacadista e varejista e do setor de serviços dos contribuintes sujeitos ao campo de incidência do ICMS, incluindo as operações e prestações desoneradas.

Como a base do imposto é ampla, envolvendo todos os bens e os serviços de comunicação e de transportes intermunicipal e interestadual, o conjunto de índices tem os predicados para ser um indicador de desempenho abrangente da atividade econômica do Rio Grande do Sul, auxiliando no processo de previsão e avaliação de receita.

Embora não abarque diretamente o setor primário (aproximadamente 15% do Valor Adicionado Fiscal do Estado), o conjunto de indicadores IDEE-RS incorpora todas as atividades industriais e comerciais decorrentes e correlacionadas.

Os indicadores medem os desempenhos das vendas (**IDEE-VE**), das compras (**IDEE-CO**), do Valor Adicionado (**IDEE-VA**) e da Corrente de Comércio (**IDEE-CC**). O Valor Adicionado corresponde à diferença entre vendas e compras, enquanto que a Corrente de Comércio representa a soma dos mesmos.

Além destes, há ainda o IDEE investimentos (**IDEE-AF**) que retrata as compras para o ativo fixo (“bens de capital”) dos contribuintes do imposto.

Em resumo, temos os IDEE-RS de:

- **Vendas (IDEE-VE);**
- **Compras (IDEE-CO);**
- **Valor Adicionado (IDEE-VA);**
- **Corrente de Comércio (IDEE-CC);**
- **Investimentos (IDEE-AF)**

Para a verificação da consistência dos “índices IDEE” é feita constantemente uma comparação com alguns indicadores produzidos por instituições públicas e privadas que tradicionalmente elaboram índices de acompanhamento da atividade econômica gaúcha. Em relação a estes índices, os indicadores IDEE espelham melhor o universo de atividades do campo de incidência do ICMS, além de disporem de informações mais atualizadas. Neste sentido, o IDEE-RS também pode servir como subsídio para essas instituições com o fornecimento de um indicador alternativo, embora com metodologia simplificada.

A série histórica é referenciada em variações percentuais mensais (em relação ao mês anterior e em relação ao mesmo mês do ano anterior), acumuladas no ano e acumuladas em 12 meses. Os valores nominais obtidos da base de dados são corrigidos tanto pelo IPCA como pelo IGP-DI, resultando, portanto, em variações reais.

Os índices IDEE-RS são construídos a partir da agregação dos três fluxos de atividade econômica do Estado: interno, interestadual e com o exterior. Permite, nesse sentido, a geração de um indicador totalizado, bem como a abertura por fluxo econômico.

A base de dados que alimenta o IDEE-RS é constituída por informações prestadas pelos contribuintes do ICMS, com todos os valores em Reais. Neste sentido, os dados referentes ao fluxo externo refletem o impacto da variação cambial da época, podendo determinar variações nas taxas de crescimento distintas das que seriam verificadas com a utilização dos valores em dólares.

Outro ponto importante a ser ressaltado é a dinamicidade da atualização da fonte de dados, cuja base recebe constantemente ajustes e correções de valores do passado. Ao contrário do que ocorre, por exemplo, com os índices de inflação, que uma vez divulgados não são mais alterados, a dinâmica de atualização do IDEE-RS provoca uma alteração constante em períodos anteriores de seus índices. Embora os efeitos destas alterações sejam pequenas, cabe ao usuário do IDEE-RS ficar atento a esta característica.